

## REVISTA CADERNOS DE EDUCAÇÃO: PROCESSOS DE RECEPÇÃO E EDITORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS VINCULADOS A UM DOSSIÊ

CAROLINE FERNANDA COSTA SCHNEIDT<sup>1</sup>; FERNANDO RIPE<sup>2</sup>  
JOSIMARA WIKBOLDT SCHWANTZ<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [carolinefcschneidt@gmail.com](mailto:carolinefcschneidt@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [fernandoripe@yahoo.com.br](mailto:fernandoripe@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [josiwikboldt@hotmail.com](mailto:josiwikboldt@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A Revista Cadernos de Educação (ISSN 2178-079X) é um periódico científico idealizado e mantido pela Faculdade de Educação (FaE) e pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) desde o ano de 1992 <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/index>. Diante do complexo contexto editorial e político brasileiro, Cadernos de Educação tem – ao longo dos seus mais de 30 anos de publicações contínuas, desempenhado a tarefa de mobilizar um significativo grupo de pesquisadores interessados em socializar uma série de conhecimentos educacionais relevantes, elevando o debate no interior da pluralidade que se apresenta à área da Educação. A Revista publica artigos originais e inéditos de pesquisadores brasileiros (compondo, preferencialmente, um quadro formado por distintas regiões do país) e estrangeiros (notadamente, de língua espanhola, inglesa e francesa). Também são divulgados dossiês temáticos, resenhas críticas de obras vinculadas à Educação, entrevistas com importantes pesquisadores da área.

Sob essa perspectiva o presente resumo irá dialogar sobre a experiência de trabalho na organização e demanda de um dossiê temático, as aprendizagens efetivadas diante do desafio em acompanhar o processo de recepção e editoração dos artigos científicos, bem como o impacto que esta teve na produção editorial da Revista Cadernos de Educação – UFPEL.

O dossiê, que esteve aberto para submissão do dia 20 de março a 30 de setembro de 2023, teve o seguinte título: “Tudo que nóiz tem é nóiz”: pesquisas com os cotidianos e os diferentes praticantes/pensantes da Educação e dos Movimentos Sociais Populares”. E com a seguinte equipe sendo responsável pela organização: Marcio Caetano (Universidade Federal de Pelotas; GE Cotidianos – Éticas, Estéticas e Políticas da ANPED), Maria Luiza Sussekind (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; ANPED), Tiago Ribeiro (Instituto Nacional da Educação de Surdos; Universidade Nacional de Rosário, Argentina) e a editora responsável da Revista, a professora Josimara Wikboldt Schwantz (Universidade Federal de Pelotas). As submissões para o dossiê foram recebidas e publicadas pela bolsista (Caroline Fernanda Costa Schneidt).

### 2. METODOLOGIA

O conceito de dossiê utilizado aqui será segundo o que Cunha e Cavalcanti definem como “conjunto de documentos de proveniências diversas, reunidos artificialmente, com o objetivo de informar, e agrupados por assunto” (2008, p. 136, *apud* SILVA, 2023, p. 133), ligado com a definição segundo o dicionário do Arquivo Nacional (2005, p. 80, *apud* SILVA, 2023, p. 133), dossiê é o “conjunto de

documentos relacionados entre si por assunto (ação, evento, pessoa, lugar, projeto), que constitui uma unidade de arquivamento”. A partir deste conceito, apresentamos o processo de recepção e seleção dos dossiês temáticos. Primeiramente, os editores da revista recebem a proposta advinda de grupos de pesquisadores, sobre o interesse em organizar um dossiê com temática específica. A partir desta demanda, os editores realizam uma leitura individual da proposta e juntos votam se a proposta cabe ou não no foco e escopo da Revista e se a temática é relevante para uma publicação em larga escala no fluxo do periódico. Por fim, caso a proposta seja aceita os editores decidem quem ficará responsável pelo contato à equipe que solicitou a demanda do dossiê temático, bem como sua organização.

A temática do dossiê em questão aborda textos provenientes de pesquisas e experiências que debatem sobre as correntes ‘teóricometodológicas’ que giram em torno dos cotidianos e seus ‘praticantespensantes’. De diferentes pontos de vista, dos estados e regiões do Brasil, assim são compartilhadas experiências de pesquisa que dialogam sobre a ética do reconhecimento da alteridade do outro. Tratam-se de textos que conversam sobre as ideias de cotidianos, narrativas e vivências, abordando, epistemológica e metodologicamente, possibilidades de pesquisas em Educação, a partir do que os grupos de sexualidade, identidade e coletivos de gênero, etnia, fazem e vivem.

Com base nessa temática muito rica em conteúdo para ser discutido, 39 artigos foram submetidos ao processo de avaliação. Esse número gerou uma alta demanda de trabalho que exigiu assim uma organização minuciosa sobre a designação das tarefas referentes ao dossiê. Inicialmente, o editor responsável pelo dossiê dialogou com os proponentes que enviaram a proposta, explicando como funcionava o fluxo de trabalho da Revista quando se tratava da seção dossiê.

Assim as etapas de produção e organização foram divididas da seguinte forma: a bolsista da Revista ficava responsável por receber os artigos e verificar se estavam adequados às normas do template e se os metadados estavam corretos. Caso estivessem certos, encaminhava para a editora responsável pelo dossiê e os editores convidados (proponentes do dossiê). Estes professores, como são proponentes externos a equipe editorial da Revista, foram inseridos pela bolsista com o papel de “editores convidados”, tendo assim um acesso restrito a somente os artigos ligados ao dossiê.

A equipe de pesquisadores que estava à frente da organização do dossiê precisaram desenvolver uma apresentação da proposta para ser publicado, bem como trabalhar na avaliação dos artigos considerando o número máximo de aceites, cumprindo com as normativas do periódico. A Revista Cadernos de Educação trabalha com avaliação às cegas, isto é, os avaliadores não sabem quem são os autores do artigo e vice-versa. Cada integrante da equipe de organização ficou responsável por vincular avaliadores às submissões. O fato da equipe ser composta por pesquisadoras e pesquisadores da área e temática específica, facilitou o processo de contato entre os avaliadores.

Após finalização do processo de avaliação dos artigos, alguns foram rejeitados, outros, devido a alta demanda de submissões, foram para o fluxo contínuo, mas, mesmo assim, o dossiê temático “Tudo que nóiz tem é nóiz”: pesquisas com os cotidianos e os diferentes praticantespensantes da Educação e dos Movimentos Sociais Populares” contou com a publicação de 23 artigos e uma apresentação. O trabalho de formatação final dos textos aprovados, bem como a publicação, junto com a verificação dos metadados, foram as últimas etapas do processo e realizada pela bolsista da Revista.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A Revista Cadernos de Educação desenvolve um trabalho extensionista, objetivando seguir a ideia de comunicação proposta por Paulo Freire que seria uma forma de oportunizar o direito de um indivíduo expor o seu conhecimento de maneira crítica. FREIRE (1983, p. 13) julga o que é extensão no seu tempo quando faz a seguinte reflexão:

o termo extensão se encontra em relação significativa com transmissão, entrega, doação, messianismo, mecanicismo, invasão cultural, manipulação etc. E todos estes termos envolvem ações que, transformando o homem em quase 'coisa', o negam como um ser de transformação do mundo. Além de negar, como veremos, a formação e a constituição do conhecimento autênticos. Além de negar a ação e a reflexão verdadeiras àqueles que são objetos de tais ações.

FREIRE (1983) propõe, inclusive, trocar o termo extensão por comunicação, justamente pelo fato do que pressupõe ser um trabalho de extensão: a transmissão de um conteúdo sem contexto ou diálogo e, muitas vezes, a invasão cultural. Para ele, “comunicar” produz mais sentido pela troca de saberes envolvidos, refere-se a um termo que envolve ação e diálogo. Como já proposto anteriormente, a Revista tem como um de seus objetivos publicar artigos científicos, voltados para a área da educação. Trata-se de publicações críticas, que ajudem no desenvolvimento das pesquisas brasileiras, na divulgação do conhecimento produzido e que se constitui nas relações sujeito-mundo, “relações estas de transformação que se aperfeiçoam na problematização crítica destas relações (FREIRE, 1983, p. 22).

Em consideração a este trabalho de extensão e o fato de um periódico acadêmico ter bastante demanda no processo de recepção das submissões, a Revista estava passando por um processo de migração da plataforma o que gerou alguns transtornos no momento do processo de editoria do dossiê.

A bolsista que atua diariamente na plataforma, solucionando problemas do sistema, dialogando com os autores e editores sobre as submissões, com a demanda de trabalho dos dossiês e demais trabalhos já publicados e em andamento, reflete sobre a relevância das aprendizagens neste processo de recepção feita por ela. Pois realizar uma leitura inicial dos artigos, analisá-los para afirmar ou não se encaixam na temática do dossiê, isso colabora no entendimento e domínio das diferentes áreas que a educação circula, bem como possibilita aprender sobre a importância de oportunizar espaços para a comunicação de conhecimentos advindos de diferentes vozes para sociedade, por meio de plataformas acadêmico-institucionais, como é o caso da Revista Cadernos de Educação.

Devido a Revista ser elevada para Qualis A2, conceito de excelência na avaliação quadrienal 2017-2020 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC), o número de pesquisadores interessados em publicar no periódico aumentou relativamente no último ano (RIPE *et al.*, 2022). Se justifica um ponto sobre a alta demanda de submissões para o dossiê e reforça a perspectiva do cumprimento dos prazos estipulados durante o processo de avaliação. Do mesmo modo, pensamos na importância das temáticas pesquisadas, o porquê da sua relevância enquanto diálogo na área da educação.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Em consideração ao fato da Revista Cadernos de Educação - UFPel ser renomada com um Qualis A2 e ter uma demanda de submissões relativamente alta é de extrema importância que se tenha uma base de organização, principalmente durante as composições de publicações como os dossiês temáticos, que precisam de um cronograma de atividades, entrelaçado com as tarefas que devem ser realizadas pelos seus proponentes, e o fácil diálogo entre eles. Também a relevância da revisão dos metadados, em conjunto com a verificação do template da Revista, pontos que podem ser alterados em um dos processos até a publicação.

Durante a organização do dossiê temático “Tudo que nóiz tem é nóiz”, além da parte técnica do processo, a bolsista compreende que, mais do que apenas ser alguém que recepciona os artigos e realiza o primeiro contato com os autores, é importante conhecer a temática do dossiê para poder comunicar aos autores se seu artigo foi aceito ou não para seção. Entende, do mesmo modo, a notoriedade de oportunizar espaços para a publicação de temáticas que tragam metodologias e debates contemporâneos para o campo educacional.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Comunicação ou Extensão**. Trad. Rosisca Darcy de Oliveira 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

ARQUIVO NACIONAL. Dicionário de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232p. In: SILVA, M. Dossiês, séries e arquivos pessoais. **OFFICINA: Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo**. São Paulo, v. 2, n. 2, p. 131-143, 2023. Disponível em: <https://revista.arqsp.org.br/index.php/revista-da-associacao-de-arquivi/article/view/79/61> Acesso em: 09 out. 2024.

CAETANO, M.; SÜSSEKIND, M. L.; RIBEIRO, T. Apresentação: “Tudo que Nóiz tem é Nóiz”: Pesquisas com os cotidianos e os diferentes ‘praticantes pensantes’ da educação e dos movimentos sociais populares. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 67, p. 1-11, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/26223> Acesso em: 09 out. 2024.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2008. In: SILVA, M. Dossiês, séries e arquivos pessoais. **OFFICINA: Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo**. São Paulo, v. 2, n. 2, p. 131-143, 2023. Disponível em: <https://revista.arqsp.org.br/index.php/revista-da-associacao-de-arquivi/article/view/79/61> Acesso em: 09 out. 2024.

RIPE, Fernando et al. Perseguindo o sonho da felicidade. Editorial. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 66, e216622, p. 1-7, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/24252/14913> Acesso em: 20 set. 2024.